

(x) CTS ( ) CA ( ) EAM ( ) ENF ( ) EAP ( ) EX ( ) FP ( ) HFS ( ) IDD ( ) LEQ ( ) MD ( ) PEQ ( ) TIC

## **MODA SUSTENTÁVEL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA**

Gabrielly da Silva Chaves (EB)<sup>1</sup>, Manoel Francisco Santos Neto (EB)<sup>2</sup>, Sandyla Souza da Silva (EB)<sup>3</sup>,  
Mara E. Ruggiero de Guzzi (FM)<sup>4</sup>, Igor Silva dos Santos (FM)<sup>5</sup>  
<sup>1,2,3,4,5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano campus Uruçuca/ gabys31777@gmail.com

A moda, para o público jovem, não se limita a estética das roupas, mas expressa a identidade e influencia a forma como eles se conectam com o mundo. Entretanto, nem sempre é reconhecido que as escolhas de consumo têm implicações ambientais e sociais, como ocorre, por exemplo, no movimento “*fast fashion*”, descrito por Guimarães e Ribeiro (2023) como um modelo agressivo de produção em massa que oferece as tendências apresentadas nos desfiles das grandes marcas a preços competitivos.

Segundo Giacomelli e Boeira Ferretto (2023), a temática moda sustentável tem sido abordada na literatura, com um número relevante de estudos, porém poucos direcionados ao contexto escolar. Nessa perspectiva, Attico Chassot (2001) destaca que ensinar ciência não é apenas transmitir conteúdos desvinculados da realidade do aluno, mas tornar a escola em um espaço de construção crítica, articulando saberes científicos e tecnológicos.

Partindo desta concepção, em 2023 foi desenvolvido o projeto integrador “IF-Cycling: falando de moda sustentável”, com duas turmas do 1<sup>o</sup> ano do curso Integrado em Informática do IF Baiano, campus Uruçuca. O projeto buscou conectar os conceitos de sustentabilidade e consumo consciente à prática escolar, à partir das etapas a seguir:

- Pesquisas, debates e atividades sobre o tema moda sustentável;
- Realização de campanha junto à comunidade para coleta de material a ser utilizado na criação de roupas e acessórios, utilizando técnicas de *upcycling*, um estratégia criativa que, em resposta ao ciclo tradicional de produção, consumo e descarte, propõe a transformação dos resíduos têxteis, agregando valor às novas peças (SILVA; ROCHA; CLEMENTINO, 2025).
- Promoção de oficinas, realizadas por colaboradores externos, como a Associação de Artesãos de Uruçuca e a Casa de apoio ao Idoso Marinalva Brandão, que contribuiram com técnicas de modelagem e costura para as produção de roupas e acessórios;

- Elaboração de cosméticos sustentáveis, a partir da extração de pigmentos naturais, valorizando a diversidade da região sul da Bahia. Foram realizados estudos no laboratório de química utilizando como matéria prima beterraba, cenoura, açafraão, urucum, flores, cacau, manteiga de cacau, óleo de coco, semente de linhaça, babosa, vitamina E e amido, para produção de batom líquido, sombra, *blush*, gel para cabelo, sabonete. Em todos os processos priorizou-se o uso de técnicas adaptáveis a materiais de fácil acesso, e sempre que possível, de baixo custo;
- Produção de conteúdos para divulgação nas redes sociais, com o objetivo de apresentar as ações desenvolvidas e promover debates sobre consumo e os impactos socioambientais da indústria da moda;
- Realização de um desfile para apresentação das criações à comunidade local, valorizando a criatividade e protagonismo dos estudantes;
- Produção do documentário "IF-Cycling: falando de moda sustentável" (IF BAIANO, 2024), que abordou o tema do projeto, especialmente os impactos do estímulo ao consumo e descarte rápido na indústria da moda, além de trazer as considerações do coordenador do projeto, estudantes e colaboradores sobre todo o processo vivenciado.

A realização do projeto foi uma experiência enriquecedora para a comunidade escolar, pois a partir da reflexão sobre os impactos do *fast fashion* e da pesquisa de soluções sustentáveis, resultou no processo de investigação, experimentação, criação e divulgação. Estas ações possibilitaram a integração entre diferentes áreas do conhecimento, aproximando a ciência do cotidiano e ampliando o olhar crítico sobre os desafios contemporâneos.

## Referências

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Unijuí, 2<sup>a</sup> ed. 2001.

IF BAIANO CAMPUS URUÇUCA. **IF-Cycling: falando de moda sustentável**. YouTube, 15 abr. 2024. 1 vídeo (25 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QcfJyW-Jo0Y>. Acesso em: 08 ago. 2025.

GIACOMELLI, Alisson; BOEIRA FERRETTO, Patrícia. Moda sustentável na educação básica: um estudo bibliográfico. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 7, n. 3, p. 1–14, 2023. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/23266>. Acesso em: 18 ago. 2025.

GUIMARÃES, Maria Paula; RIBEIRO, Rita Aparecida da Conceição. Os processos de identificação social na moda: do luxo ao fast fashion. **Diálogo com a Economia Criativa**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 22, p. 132–145, 2023. Disponível em: <https://dialogo.espm.br/revistadcec-rj/article/view/434>. Acesso em: 4 set. 2025.

SILVA, A. C. N. de O. da; ROCHA, V. R.V. da; CLEMENTINO, T. de O. Moda e resíduo: a estética da moda upcycling. **Revista Poliedro**, Pelotas, v. 9, n. 11, p. 197–206, 2025.

Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/poliedro/article/view/4150>. Acesso em: 8 set. 2025.